

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas  
da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A.

### Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. (“Companhia” ou “AMUSE”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 que evidencia um total de Kz 23 662 695 378 e um capital próprio de Kz 4 172 850 721, incluindo um resultado líquido de Kz 389 872 753, a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador (o Plano de Contas das Empresas de Seguros – PCES) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade por quotas | NUIT: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106-97 | Capital social: KZ 972.000 | Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

## Bases para a opinião com reservas

6. Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos das rubricas “Prémios em cobrança”, “Devedores” e “Credores” ascendem a Kz 1 160 624 141, Kz 1 425 262 352 e Kz 2 052 503 349, respectivamente. Relativamente a estas rubricas não foi possível obter confirmação externa para os saldos registados, bem como detalhes das rubricas e suportes documentais que nos permitam realizar procedimentos substantivos. Adicionalmente, as reconciliações bancárias da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 apresentam um montante significativo de itens por reconciliar, para os quais não obtivemos documentação de suporte e que se encontram registados na rubrica “Devedores – Outros - Cobranças”. Desta forma, não nos foi possível concluir, com a segurança necessária, quanto à razoabilidade dos saldos acima referidos, bem como das provisões registadas nas rubricas “Provisão para prémios em cobrança” e “Provisão para crédito de cobrança duvidosa”, relacionadas com esses saldos, cujos montantes em 31 de Dezembro de 2022 ascendem a Kz 589 933 360 e Kz 1 224 671 498, respectivamente (Notas 12 a 16).
7. Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos da rubrica de Balanço “Provisões para sinistros pendentes” e da rubrica da Conta de ganhos e perdas “Indemnizações”, ascendem a Kz 3 084 392 767 e Kz 3 076 704 755, respectivamente. Relativamente a estas rubricas: (i) A provisão para sinistros pendentes não inclui as provisões dos recibos de indemnização emitidos e ainda não liquidados na data de referência; e (ii) No que se refere aos sinistros do produto Saúde, não obstante a Companhia dispor da listagem dos processos de saúde pendentes e de um detalhe dos pagamentos efectuados, a Companhia não dispõe de mecanismos de controlo suficientes que assegurem a reconciliação entre os pagamentos reportados pelo prestador de serviços de gestão dos processos de saúde e os saldos registados na rubrica “Indemnizações - Montantes pagos”, bem como de mecanismos de controlo e de reconciliação entre os movimentos resultantes das integrações efectuadas nos sistemas técnicos da Companhia e os valores efectivamente registados. Na mesma data, o saldo da rubrica de Balanço “Provisão matemática de Acidentes de Trabalho” ascende a Kz 1 295 916 521 e a rubrica da Conta de ganhos e perdas “Provisão matemática, líquida de resseguro – acidentes de trabalho” apresenta um custo líquido de Kz 318 420 781. Relativamente a estas rubricas, em 31 de Dezembro de 2022, não obstante termos obtido informação sobre os coeficientes carregados em sistema e considerados para o cálculo da provisão, não obtivemos informação sobre os pressupostos actuariais considerados para a determinação desses coeficientes. Ainda sobre as provisões técnicas, em 31 de Dezembro de 2022 a Companhia não tem instituídos procedimentos de realização de avaliações actuariais que permitam confirmar a suficiência das provisões técnicas dos ramos vida e não vida, nem dispõe da informação histórica sistematizada que seria necessária para este efeito. Desta forma, não nos foi possível concluir, com a segurança necessária, quanto à razoabilidade dos saldos acima referidos (Nota 11).
8. Durante o exercício de 2022 a Companhia efectuou um aumento de capital no montante total de Kz 6 000 000 000, no âmbito do qual recebeu uma obrigação do tesouro não reajustável, com maturidade em 8 de Agosto de 2028 e taxa de juro anual de 7,5%, a qual foi registada pelo respectivo valor nominal, no montante de Kz 4.200.000.000, não tendo a Companhia procedido à determinação do valor de mercado desta obrigação nem na data do seu reconhecimento inicial nem no final do exercício. Como consequência desta situação, em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica do activo “Títulos de rendimento fixo” encontra-se sobreavaliada por um montante que poderá ascender a cerca de Kz 2 887 540 000. Adicionalmente, não nos é possível concluir quanto aos efeitos que este ajustamento deverá ter no âmbito do aumento de capital efectuado em 2022 e, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 (Notas 4 e 9).

9. Durante o exercício de 2021, a Companhia procedeu à revisão da metodologia de cálculo da provisão para riscos em curso de seguro directo, não tendo, no entanto, incluído na base de cálculo da provisão a totalidade dos recibos elegíveis para o efeito. Desta forma, o saldo da rubrica de Balanço “Provisão para riscos em curso de seguro directo” em 31 de Dezembro de 2021 encontrava-se subavaliado em aproximadamente Kz 213 000 000 e o resultado antes de impostos encontrava-se sobreavaliado pelo mesmo montante. Esta situação foi regularizada através da Conta de ganhos e perdas durante o exercício de 2022, pelo que em 31 de Dezembro de 2022 o resultado antes de impostos encontra-se subavaliado em aproximadamente Kz 213 000 000 e os resultados transitados encontram-se sobreavaliados pelo mesmo montante.

## **Opinião com reservas**

10. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6, 7 e 8 e quanto aos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 8 e 9 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

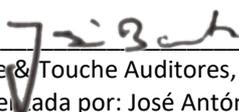
## **Ênfases**

11. Conforme referido na Nota 2.2.1 do Anexo, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia. No entanto, caso a situação descrita no parágrafo 8 fosse corrigida, a Margem de Solvência em 31 de Dezembro de 2022 seria deficitária em cerca de Kz 2 047 729 779. Por outro lado, encontra-se em apreciação pelo Tribunal Supremo um recurso de apelação da decisão do tribunal de 1ª Instância, relativa a uma acção apresentada por um accionista da Companhia que visava suspender a deliberação social em sede de Assembleia Geral relativa à alteração da estrutura accionista da Companhia, o que teria como consequência a anulação dos efeitos do aumento do capital social da Companhia realizado durante o exercício de 2022. Face ao exposto, existe uma incerteza material que coloca dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em se manter em continuidade, a qual está dependente da evolução do processo judicial acima referido, do sucesso das suas operações futuras e da manutenção do suporte financeiro dos seus accionistas.
12. Conforme divulgado na Nota 11, em 31 de Dezembro de 2022 as provisões técnicas da Companhia perfazem o montante total de Kz 14 155 921 562, sendo que os seus investimentos totalizam Kz 12 891 127 200 (Nota 9). Desta forma, a Companhia não se encontra a cumprir o definido nos artigos 25º e 31º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis. Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2022 a Companhia não se encontra a respeitar os limites estabelecidos nos Artigos 11º e 12º do Decreto Executivo nº 5/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, que define um conjunto de limites mínimos e máximos referentes à estrutura da sua carteira de investimentos afectos.

13. As demonstrações financeiras da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2021, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós auditadas e o nosso Relatório de Auditoria, datado de 3 de Junho de 2022 incluía três reservas relacionadas com as matérias descritas nos parágrafos 6, 7 e 9 acima.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Luanda, 30 de Junho de 2023

  
\_\_\_\_\_  
Deloitte & Touche Auditores, Limitada  
Representada por: José António Mendes Garcia Barata  
Membro da OCPCA nº 20130163